

HERBÁRIO MUSEU BOTÂNICO MUNICIPAL, PARANÁ (MBM)

José Tadeu Weidlich Motta (curador)

Marcelo Leandro Brotto (vice-curador)

Departamento de Produção Vegetal, Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Prefeitura Municipal de Curitiba, Paraná;

herbariombm@smma.curitiba.pr.gov.br

Resumo: O Herbário MBM, seu acervo, seus projetos e contribuições para a flora paranaense e brasileira, são aqui apresentados. O MBM conta atualmente com mais de 400.000 registros de plantas vasculares representativas da flora brasileira, em especial do Estado do Paraná. Suas coleções estão sendo digitalizadas e registradas no sistema BRAHMS e estarão disponíveis online até o final de 2016. A coleção de *typus* do MBM possui aproximadamente 2.800 exemplares, entre holótipos, isótipos e parátipos, estando atualmente 80% digitalizada e disponibilizada.

Abstract: The MBM Herbarium, its collections, its projects and contributions to the flora of Paraná State and Brazil are presented. The MBM currently has 400,000 samples representative of vascular plants flora of Brazil, especially of Paraná State. Yts collections are being scanned and recorded in the Brahms system and will be available on line until December 2016. The *typi* collection of MBM has approximately 2,800 items, including holotype, isotype and paratype, with 80% scanned and available.

Palavras-chave: Curitiba, Sul do Brasil, Museu Botânico.

Missão: Documentar a biodiversidade da flora brasileira com representantes de todos os grupos vegetais, formando coleções significativas e devidamente conservadas como resultado de coletas e permutas para realização de trabalhos taxonômicos, disponibilizando-as para pesquisas científicas nacionais e internacionais.

Fundado em 16 de junho de 1965, o Museu Botânico Municipal (MBM), é administrado pelo Departamento de Produção Vegetal da Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Teve sua origem a partir da coleção particular de 18 mil exsicatas, doada ao Município pelo botânico curitibano Gerdt Guenther Hatschbach.

Inicialmente, o MBM esteve abrigado em uma pequena estrutura junto ao Passeio Público, o primeiro parque urbano de Curitiba, onde permaneceu até o ano de 1975. De 1975 a 1992 localizou-se em construção junto ao Horto Municipal do Guabirota.

Em 1992 mudou-se para sede própria localizada no Jardim Botânico Municipal, onde ocupa uma área total de 2.358m², incluindo sala de preparação de material, sala de montagem, herbário, sala de processamento e banco de dados, biblioteca e espaço administrativo.

Conta em seu quadro funcional com três Biólogos, um Engenheiro Florestal, uma Engenheira Agrônoma, nove Técnicos de Herbário e dois Assistentes de Banco de Dados e, ainda, com quatro bolsistas do Projeto SiBBR-CNPq (Sistema de Informações da Biodiversidade Brasileira) e dois bolsistas do Projeto IFN-SFB/FAO (Inventário Florestal Nacional). Por meio do Instituto Municipal de Administração Pública – IMAP, oferece atualmente duas bolsas de estágio para graduandos de áreas afins, além de bolsas curriculares para graduandos de Biologia.

O MBM tem por objetivo ser fonte de pesquisa científica e de divulgação da flora brasileira, em especial do Estado do Paraná, da qual estima-se que suas coleções abriguem cerca de 95% das espécies conhecidas e, para tanto, mantém um herbário com mais de 400.000 exsicatas do Brasil e exterior, das quais aproximadamente 2800 são *typus nomenclaturais*.

Seu acervo é registrado no sistema BRAHMS e disponibilizado através do INCT Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil <http://inct.florabrasil.net> e do REFLORA <http://reflora.ibri.gov.br>.

Desde 2002 o MBM possui credenciamento como “Instituição Fiel Depositária de Amostras de Componentes do Patrimônio Genético” junto ao CGEN (Conselho de Gestão do Patrimônio Genético - MMA).

O sistema de permutas do MBM contempla atualmente 33 instituições nacionais e 17 internacionais. O MBM mantém, ainda, sistema de empréstimo de exemplares para especialistas e estudantes de mestrado e doutorado por períodos determinados.

Os principais projetos em andamento, dos quais o MBM é parte, são o SiBBr, o IFN-PR, a Flora do Paraná (que, em 2014, resultou na publicação do livro “Plantas Vasculares do Estado do Paraná”), a revisão da “Lista Vermelha de Plantas Ameaçadas de Extinção do Paraná” e o diagnóstico florístico e de vegetação do Parque Nacional Marinho das Ilhas dos Currais.

Legenda: 1, 2 e 3) Herbário; 4) Digitalização; 5) Preparação de material; 6) Banco de Dados.

